

POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO DO KRI

Os professores, educadores e educandos (coletivamente “Professores”) deverão **manter a honestidade e a integridade nas comunicações**. Esse princípio inclui uma obrigação de tanto refrear certas atividades quanto fazer algumas divulgações, proativa e afirmativamente incluindo, mas não se limitando ao seguinte:

- A. **Honestidade na Comunicação:** Os professores não poderão representar com falsidade sua história profissional de ioga, incluindo, mas não se limitando a: educação, treinamento, experiência e credenciais. Os professores não poderão plagiar nenhum material com direitos autorais, e deverão divulgar, com exatidão, a fonte de qualquer ensinamento, escrita ou recurso que não pertençam a eles. Os professores não poderão fazer reivindicações exageradas ou sem apoio, em relação aos efeitos do ioga.
- B. **Integridade na Comunicação:** Os professores deverão ter uma comunicação respeitosa com os alunos e manter uma confidencialidade apropriada. Professores respeitam o direito aos questionamentos dos alunos. Professores não fazem retaliação contra um aluno que tenha expressado preocupações, críticas, dúvidas ou reclamações.
- C. **Representação Pública:** Professores se apresentando como Professores de Kundalini Ioga em um espaço de ensino (lição, conferência, entrevista, aula ou treinamento, seja pessoalmente, on-line, em media social ou outro), reconhecem que, assim fazendo, estarão representando o Kundalini Ioga e todos os Professores de Kundalini Ioga. Sempre que forem compartilhar sua opinião pessoal ou experiência pessoal, diferente do que esteja contido nos ensinamentos, os professores declararão isto como tal, expressamente para honrar a integridade dos ensinamentos e servir à clareza dos alunos.

Em qualquer cenário público, frente a frente/em pessoa ou virtualmente, os Professores são convidados a se lembrarem sempre que, mesmo quando não estiverem agindo ou falando como um Professor de Kundalini Ioga naquele momento, a sua projeção e

reputação como um Professor de Kundalini Ioga deverá ainda ser associada à sua personalidade. Por isto, comportamentos ou declarações que se oponham substancialmente à filosofia do Ioga e ao estilo de vida que eles ensinam, poderão ter consequências para os próprios Professores, como os alunos os enxergam, e impactar igualmente e potencialmente todos os Professores de Kundalini Ioga.

- D. **Responsabilidade Cultural:** Os Professores deverão estar sensíveis às diferenças culturais (incluindo a língua, os gestos e comportamentos). Os Professores também deverão compreender a existência de, e estarem sensíveis em suas ações em relação a, apropriação e conveniência dos elementos de outras culturas dentro do Ioga contemporâneo.
- E. **Responsabilidade Individual:** Os Professores deverão estabelecer uma estrutura individual e personalizada para um monitoramento periódico e continuado dos colegas, apoio e aconselhamento, bem como autorreflexão, especialmente em relação aos assuntos do Ioga e dos ensinamentos do Ioga que eles achem desafiadores.
- F. **Responsabilidade Ética:** Com o interesse de prevenir danos, um Professor cultiva um comportamento ético por toda a comunidade do Kundalini Ioga, antecipando quaisquer preocupações considerando o envolvimento do Professor no que pareça ser uma violação do Código de Conduta Ética e Profissional do KRI. Por exemplo:
1. Falar diretamente com a pessoa que possa estar causando dano;
 2. Informar ao Líder de Treinamento ou Mentor da pessoa que possa estar causando o dano ou ao proprietário ou gerente do evento no Estúdio de Ioga;
 3. Relatar à relevante Associação Nacional de Professores de Kundalini Ioga (NKITA) instituição relacionada, se existir;
 4. Relatar formal ou informalmente ao EPS;
 5. Isto incluiria uma obrigação de relatar às autoridades legais, quando a lei aplicável tenha sido quebrada.
- G. **Nenhuma Pressão:** Os Professores deveriam, durante todas as atividades promocionais e de propaganda de produtos, aulas,

atividades e serviços, manter a integridade e respeito pelo direito dos alunos receberem os ensinamentos e participarem, sem nenhum tipo de pressão, incluindo: pressão financeira ou pressão social, por exemplo, expectativa de inclusão (ou exclusão) ou promessas de um status especial (ou menor status), por participação/compra (ou não).

Transações profissionais, se por propaganda ou vendas (como acima), ou seja/relacionamento de trabalho, não deverão ser experimentadas pelo aluno, como sendo pressionadas ou coagidas. Por exemplo, tudo bem para um professor, se quiser promover seus serviços profissionais de tal maneira que os alunos sejam informados e sintam que poderão escolher livremente (por exemplo, sem consequência).

Belo Horizonte, 28 de fevereiro de 2022

Adarsh Kaur